

7. FICHAS DOS INVENTÁRIOS

7.1 BENS MÓVEIS E BENS INTEGRADOS

7.1.1 Cruzeiro dos Penhas. Penhas. Pará de Minas/MG

- 1 – **Município:** Pará de Minas.
- 2 – **Distrito:** Povoado dos Penhas. Penhas. Pará de Minas/MG.
- 3 – **Acervo:** Fazenda João Fonseca de Faria.
- 4 – **Propriedade/direito de propriedade:** Propriedade Privada, Fazenda João Fonseca de Faria (João do Tóia).
- 5 – **Endereço:** Próximo a Rodovia 352, na Estrada dos Penhas.
- 6 – **Responsável:** João Fonseca de Faria (João do Tóia).
- 7 – **Designação:** Cruzeiro dos Penas.
- 8 – **Localização Específica:** O Cruzeiro está situado logo na entrada da Fazenda ao lado direito da porteira, aproximadamente 15 a 20 metros.
- 9 – **Espécie:** Atributos de Imaginária.
- 10 – **Época:** Século XX – 1980 a 1990.
- 11 – **Autoria:** Sem Referência.
- 12 – **Origem:** Minas Gerais, Pará de Minas.
- 13 – **Procedência:** Fazenda João Fonseca de Faria/Penhas/Pará de Minas.
- 14 – **Material / Técnica:** Madeira / Recorte, encaixe.
- 15 – **Marcas / Inscrições / Legendas:** O cruzeiro apresenta apenas desgastes devido a intempéries, sem marcas.
- 16 – **Documentação fotográfica:**





Pará de Minas
Cruzeiro dos Penhas
(foto 01)

Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Vista do Cruzeiro dos Penhas
(foto 02)

Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Vista do Cruzeiro dos Penhas
(foto 04)

Imagem: Júllia Gomes – 09/12/2021



Pará de Minas
Vista do Cruzeiro dos Penhas
(foto 05)

Imagem: Júllia Gomes – 09/12/2021

17 – Descrição: Cruzeiro instalado sob base de cimento, com 2,5 metros de altura, possivelmente em madeira de aroeira, pintado com tinta a óleo na cor azul. Não possui imagens fixadas.

18 – Condições de Segurança: Bom.

19 – Proteção Legal:

- Proteção () Registro de Bem Cultural de Natureza Imaterial
 () Tombamento
 () Entorno de Bem Tombado
 () Regulação Urbana
 () Outro. Especificar:



Instância () Federal () Estadual () Municipal

Situação () Existente () Proposta

Tipo de Proteção () Isolado () Conjunto (x) Nenhum

20 – Dimensões: Base de concreto de 120x120 cm e altura da Cruz de 250cm.

21 – Estado de Conservação: Bom.

22 – Análise do Estado de Conservação: O cruzeiro está bem conservado, não apresentando deformidades e estragos na madeira, estando com a pintura renovada, com tinta a óleo na cor azul. A base de concreto necessita de nova camada de pintura, devido a exposição constante a intempéries.

23 – Fatores de degradação: Os principais fatores de degradação identificados no Cruzeiro é sua exposição à ação das intempéries, principalmente no caso dos danos observados externamente; o desgaste natural de sua madeira ao longo do tempo e a falta de manutenção eficaz.

24 – Medidas de Conservação: Manter a pintura em bom estado para proteção da peça em madeira.

25 – Intervenções – Responsável / Data: Não se tem registros de intervenções anteriores.

26 – Características Técnicas: Cruz recortada e entalhada, confeccionada em aroeira, composto de duas partes, além da base de concreto armado em dois níveis.

27 – Características Estilísticas: Peça de estilo simples e reto, sem ornamentos decorativos.

28 – Características Iconográficas: A peça em madeira é quadrada, com as quinas chanfradas, base um pouco mais larga que conforma um reforço estrutural. A pintura a óleo, caracteriza a peça que pode ser vista de diversos ângulos no espaço aberto.

29 – Dados Históricos: Cruzeiro existente na comunidade de Penhas zona rural de Pará de Minas MG, colocado no final dos anos de 1980. O Cruzeiro se encontra na entrada da fazenda de João Fonseca de Faria (João do Tóia), sendo criado pela devoção da família com a Santa Cruz. Anualmente acontece um evento no Cruzeiro, no dia de Santa Cruz 13 de maio, sendo rezado o terço, com presença de todos os vizinhos e convidados da região, em uma data muito festiva. São distribuídos convites, e o Cruzeiro é todo enfeitado, com hasteando da bandeira de Santa Cruz e acendimento de inúmeras velas. Também são entoados cânticos em



louvor a Santa Cruz. Após os festejos religiosos, é sempre servido um café com quitandas na residência da família de João do Tóia, que fica no mesmo terreno do Cruzeiro.

30 – Referências Bibliográficas: Registros da Secretaria de Cultura e Comunicação, entrevista José Cândido da Silva (nov/2021).

31 – Informações Complementares:

O Cruzeiro se encontra na entrada da fazenda, alguns metros a direita depois do portão de entrada, tendo em suas proximidades apenas a cerca, um pequizeiro e caixa d'água de 10.0000 litros.



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 07)
Imagem: Júllia Gomes – 09/12/2021



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 08)
Imagem: Júllia Gomes – 09/12/2021

32 – Ficha Técnica

Levantamento: Alaércio Antônio Delfino, Karina Morato e Júllia Gomes Data 20/10/2021
Elaboração: Alaércio Antônio Delfino, Karina Morato e Júllia Gomes Data 09/11/2021
Revisão: Alaércio Antônio Delfino, Karina Morato e Júllia Gomes Data 21/12/2021

7.2 ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

7.2.1 Moinho em Ruínas – Guardas

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: Guardas

3 – Designação: Ruínas do Engenho

4 – Endereço: Próximo a Rodovia 352, na Estrada do Guardas

5 – Propriedade: Propriedade Privada

5.1– Situação de Propriedade: Particular



6 – Responsável pelo bem: Sr Júlio Coutinho Melo Franco

7 – Situação de ocupação: Edificação Própria

8 – Análise do entorno – situação e ambiência: O imóvel encontra-se situado na Zona Rural sem nenhuma edificação próxima, em torno do seu perímetro existem uma cerca de arame farpado e vegetação. Está próximo ao entroncamento de duas vias de terra batida e na lateral esquerda passa o Ribeirão Paciência.

9 – Documentação fotográfica:



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 01)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 02)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 04)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 05)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

10 – Histórico: O povoado de Guardas surgiu após esta área ser utilizada como fiscalização de controle de barreira do ouro no início de século XVIII, e também como fiscalização de mercadoria em trânsito e cobrança de impostos, uma vez que a área era utilizada somente

como passagem, principalmente daqueles que iam e vinham de Pitangui. A denominação Guardas não faz referência a sentinelas da época e sim aos representantes da Coroa Portuguesa que era cobradores de impostos e fiscais do ouro. As ruínas do moinho fazem parte daquilo que foi o Sítio dos Guardas, que após vários conflitos foi confiscada pelo governo de Minas e leiloada. Essa área passou a então ser conhecida como Fazenda dos Guardas e em 1784 tem-se registro de ser sido adquirida pelo Capitão Inácio de Oliveira Campos (marido de Dona Joaquina de Abreu Castelo Branco e Silva – conhecida como dona Joaquina de Pompéu). No início dos anos de 1800 a fazenda era propriedade do Tenente Coronel José Luiz Álvares e Silva, este neto de Joaquina de Pompéu, e sua esposa Maria Carolina Álvares da Silva, sendo que após a morte do Coronel a fazenda foi dividida para vários herdeiros. A grande parte das terras, que continuou sendo Fazenda dos Guardas passou então a pertencer ao Tenente Coronel Roberto Evangelista de Queiróz. O moinho não possui data definida de sua construção, sua história se mistura com a história da Fazenda dos Guardas, onde os escravos trabalhavam nessas terras para garantir a riqueza dos seus senhores.

11 – Uso Atual: Ruínas

12 – Descrição Arquitetônica:

- Tipologia Dominante: Estilo vernacular
- Tipologia Construtiva: Apresenta sistema construtivo em tijolo comum e alvenaria autoportante.
- Partido: planta regular quadrada com pé direito duplo, um pavimento. Foi implantada próximo ao Ribeirão Paciência e da antiga linha férrea.
- Sistema Construtivo: Autônoma, alvenaria de tijolos comuns autoportantes, arquitetura vernacular. Torre de base quadrada e tijolo comum autoportantes.
- Tipologia Estilístico-Formal: Arquitetura simples, do século XVIII

13 – Existência de Proteção Legal: Nenhuma

14 – Proteção Legal proposta: Inventário

15 – Estado de Conservação: Péssimo

16 – Análise do Estado de Conservação: O imóvel encontra-se em ruínas, bem deteriorado.

17 – Fatores de Degradação: Abandono e falta de uso durante muitos anos da edificação.



18 – Medidas de Conservação: Limpeza da área, manutenção das estruturas existentes para evitar a continuidade do arruinamento, local de possível visitação.

19 – Intervenções: Intervenção de Adequação

20 – Referências Bibliográficas: Registros da Secretaria de Cultura e Comunicação.

21 – Informações Complementares:

	
<p>Pará de Minas Ruínas do Engenho dos Guardas (foto 07) Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021</p>	<p>Pará de Minas Ruínas do Engenho dos Guardas (foto 08) Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021</p>
	
<p>Pará de Minas Ruínas do Engenho dos Guardas (foto 09) Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021</p>	<p>Pará de Minas Ruínas do Engenho dos Guardas (foto 10) Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021</p>

22 – Ficha Técnica

Levantamento: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 18/10/2021

Elaboração: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 14/12/2021

Revisão: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 21/12/2021

7.2.2 Igreja de Santa Efigênia / São Geraldo. Limas

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: Limas do Pará

3 – Designação: Igreja de Santa Efigênia

4 – Endereço: Estrada dos Limas

5 – Propriedade: Propriedade Privada

5.1– Situação de Propriedade: Eclesiástica

6 – Responsável pelo bem: Paróquia de São Pedro/Pará de Minas

7 – Situação de ocupação: Edificação Própria

8 – Análise do entorno – situação e ambiência: O imóvel encontra-se situado na Zona Rural em frente a praça, tendo aos fundos a casa paroquial e logo após o Campo de Futebol do Limas. A sua direita está a antiga capela de São Geraldo e uma edificação destinada a realização de eventos locais. A esquerda encontra-se a Escola Municipal Conceição Maria Moreira, que apresenta apenas um pavimento. A Praça em frente a Igreja é bem iluminada e está em ótimo estado de conservação, com bancos e bastantes árvores. A rua é de calçamento poliédrico.

9 – Documentação fotográfica:



Pará de Minas
Igreja de Santa Efigênia – Limas
(foto 01)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Praça em frente a Igreja de Santa Efigênia
(foto 02)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Largo da Igreja de Santa Efigênia
(foto 04)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Detalhe da praça em frente a Igreja de Santa Efigênia
(foto 05)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

10 – Histórico: Limas fica a 6 km de Pará de Minas, composta de aproximadamente 500 habitantes. É uma Comunidade tranquila onde ainda se pode ouvir o cantar dos passarinhos e das cigarras. A maioria dos habitantes é católica, antigamente, a santa missa era celebrada no cruzeiro, uma vez por ano. O vigário era Pe. Zeca (assim o chamavam); ele vinha a cavalo, pois não havia estrada. Enquanto esperavam pela missa, que quase não tinha. Recebiam em casa a visita de vizinhos para rezar diante do oratório do Sagrado Coração de Maria. Isso acontecia durante o ano e todos participavam com ladainhas e cantos. O Cruzeiro de madeira também era para eles um local de oração.

Por volta do ano de 1945, foi construída, a primeira capelinha tendo como padroeiro, São Geraldo. O primeiro culto dominical foi celebrado em 1965. Devido ao grande número de fiéis, foi então construída outra capela em 1976. A pedido do vigário Pe. Hugo, tendo como padroeira Santa Efigênia.

Em 1992, foi colocada a laje e a nova pintura da Capela. A partir desta data, Pe. Hugo ordenou aos moradores que seria a Igreja de Santa Efigênia e não Capela.

Em 1994, foi construída a sacristia ao lado, pois atrás não havia espaço. Devido à falta de recursos financeiros, realizou-se o primeiro almoço beneficente no dia 13 de julho de 1997.

Na escola com barraca de lona, em 1992, foi construída uma barraquinha



permanente. A partir desta construção, mesmo sem terminar, arrecadou-se fundos para a reforma da antiga Capela de São Geraldo e construção da cozinha.

Em 2002, terminou-se a construção da barraquinha cujo nome é Salão São Geraldo e da Capelinha (mesmo nome), cozinha e banheiros.

11 – Uso Atual: Religioso

12 – Descrição Arquitetônica:

- Tipologia Dominante: Estilo moderno e simples.
- Tipologia Construtiva: Apresenta sistema construtivo em concreto armado, vigas e pilares.
- Partido: planta regular quadrada com pé direito duplo, um pavimento. Foi implantada em área mais elevada e plana, com escadaria de acesso em concreto
- Sistema Construtivo: Autônoma, alvenaria de tijolos, vão com janelas em aço, piso de pedra e forro em pvc, telhado colonial com beirais e calhas.
- Tipologia Estilístico-Formal: Fachada, sem nenhum elemento que sobre, não possui torre, apenas o crucifixo central.

13 – Existência de Proteção Legal: Nenhuma

14 – Proteção Legal proposta: Inventário

15 – Estado de Conservação: Bom

16 – Análise do Estado de Conservação: O imóvel encontra-se em bom estado de conservação necessitando de reparos na pintura e reboco.

17 – Fatores de Degradação: Intempéries, umidade do solo e tempo de manutenção.

18 – Medidas de Conservação: Novo reboco em áreas de grande umidade e nova pintura em toda a edificação, manutenção no telhado.

19 – Intervenções: Intervenções de Adequação

20 – Referências Bibliográficas: Registros da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação, arquivos da Arquidiocese de Divinópolis.

21 – Informações Complementares:

Como atualmente não existe mais a Capela São Geraldo, optamos por inventariar somente a Igreja de Santa Efigênia, excluindo a ficha da mesma.





Pará de Minas
Fachada Frontal da Igreja de Santa Efigênia
(foto 07)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada lateral direita
(foto 08)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada lateral esquerda
(foto 09)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Vista da edificação situada ao lado da Igreja
(foto 10)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

22 – Ficha Técnica

Levantamento: Karina Morato e Júllia Gomes

Elaboração: Karina Morato e Júllia Gomes

Revisão: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 18/10/2021

Data 14/12/2021

Data 21/12/2021

7.2.3 Igreja de Santa Luzia. Limas

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: Limas do Pará

3 – Designação: Igreja de Santa Luiza

4 – Endereço: Estrada dos Limas

5 – Propriedade: Propriedade Privada



5.1– Situação de Propriedade: Roque Marinho Pereira

6 – Responsável pelo bem: Família Roque Marinho Pereira

7 – Situação de ocupação: Edificação Própria

8 – Análise do entorno – situação e ambiência: O imóvel encontra-se situado no entroncamento das vias rurais que dão acesso aos distritos de Limas do Pará e Córrego das Pedras. Não possui edificações nas laterais, apenas uma pequena residência de propriedade particular aos fundos, separadas por muro baixo.

9 – Documentação fotográfica:



Pará de Minas
Vista da Igreja de Santa Luzia – Limas
(foto 01)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Vista Frontal da Igreja de Santa Luzia
(foto 02)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada Lateral da Igreja de Santa Luzia
(foto 04)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada Lateral da Igreja de Santa Luzia
(foto 05)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

10 – Histórico: A Capela foi construída pela família de Roque Marinho Pereira, em meados da década de 1990. Tal fato se deve a uma graça alcançada, a cura de um dos filhos, pela

intercessão de Santa Luzia. A pequena igreja recebe fiéis anualmente por ocasião da festa da padroeira, no dia 13 de dezembro, quando acontece a celebração da Santa Missa pelo pároco da Paróquia de São Pedro. O local ainda recebe pequenos grupos de devotos, para a oração do terço semanalmente, além de outros visitantes.

11 – Uso Atual: Religioso

12 – Descrição Arquitetônica:

- Tipologia Dominante: Estilo moderno e simples.
- Tipologia Construtiva: Apresenta sistema construtivo em concreto armado, vigas e pilares.
- Partido: planta regular retangular com pé direito simples, um pavimento. Foi implantada em área mais elevada e plana no cruzamento de duas vias ruais, cercada de jardim.
- Sistema Construtivo: Autônoma, alvenaria de tijolos, vão com janelas em aço, piso de pedra e forro em pvc sem laje, telhado colonial com beirais e calhas.
- Tipologia Estilístico-Formal: Fachada, sem nenhum elemento que sobre, possui torre na lateral esquerda e um pequeno átrio formado por um arco central maior e dois menores.

13 – Existência de Proteção Legal: Nenhuma

14 – Proteção Legal proposta: Inventário

15 – Estado de Conservação: Bom

16 – Análise do Estado de Conservação: O imóvel encontra-se em bom estado de conservação, necessitando de reparos na pintura e reboco.

17 – Fatores de Degradação: Intempéries, umidade do solo e tempo de manutenção.

18 – Medidas de Conservação: Novo reboco em áreas de grande umidade e nova pintura em toda a edificação, manutenção no telhado, jardim e luminárias.

19 – Intervenções: Intervenções de Adequação

20 – Referências Bibliográficas: Registros da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação, arquivos da Arquidiocese de Divinópolis.

21 – Informações Complementares:



	
<p>Pará de Minas Vista interna da Igreja (foto 07) Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021</p>	<p>Pará de Minas Detalhe das Esquadrias e do altar em pedra (foto 08) Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021</p>

22 – Ficha Técnica

Levantamento: Karina Morato e Júllia Gomes
Elaboração: Karina Morato e Júllia Gomes
Revisão: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 18/10/2021
Data 14/12/2021
Data 21/12/2021

7.2.4 Igreja de Santa Terezinha. Córrego das Pedras

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: Córrego das Pedras

3 – Designação: Igreja de Santa Terezinha

4 – Endereço: Praça de Córrego das Pedras

5 – Propriedade: Propriedade Privada

5.1– Situação de Propriedade: Eclesiástica

6 – Responsável pelo bem: Paróquia de São Pedro/Pará de Minas

7 – Situação de ocupação: Edificação Própria

8 – Análise do entorno – situação e ambiência: O imóvel encontra-se situado na Zona Rural em frente há uma praça e nas laterais áreas de estacionamentos, no fundo cerca de arame. A Praça em frente a Igreja é bem conservada, com bancos e árvores. A rua é de calçamento poliédrico.

9 – Documentação fotográfica:





Pará de Minas
Fachada Frontal da Igreja de Santa Terezinha
(foto 01)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada Lateral da Igreja
(foto 02)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada Lateral
(foto 04)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Vista da Fachada Frontal
(foto 05)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

10 – Histórico: Esta Comunidade sempre pertenceu à Paróquia Nossa Senhora da Piedade, mas com a criação da Paróquia de São Pedro em 19 de fevereiro de 1994, a mesma passou a pertencer a esta paróquia. A construção da Capela de Santa Terezinha deu-se nos anos de 1970. Esta é uma construção simples, modesta e contra com um bom número de fiéis.

11 – Uso Atual: Excelente

12 – Descrição Arquitetônica:

- Tipologia Dominante: Estilo moderno e simples.
- Tipologia Construtiva: Apresenta sistema construtivo em concreto armado, vigas e pilares.
- Partido: planta regular retangular com pé direito duplo, um pavimento. Foi implantada



em área mais elevada, cercada de jardim e área de estacionamento.

- Sistema Construtivo: Autônoma, alvenaria de tijolos, vão com janelas em aço, piso de pedra e forro em gesso, telhado colonial com beirais e calhas.
- Tipologia Estilístico-Formal: Fachada, com elemento que sobrei, não possui torres laterais, apenas um crucifixo no centro.

13 – Existência de Proteção Legal: Nenhuma

14 – Proteção Legal proposta: Inventário

15 – Estado de Conservação: Excelente

16 – Análise do Estado de Conservação: O imóvel encontra-se em Excelente estado de conservação.

17 – Fatores de Degradação: Intempéries.

18 – Medidas de Conservação: limpeza das calhas.

19 – Intervenções: não há necessidade

20 – Referências Bibliográficas: Registros da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação, arquivos da Arquidiocese de Divinópolis.

21 – Informações Complementares:

A edificação passou por reforma em 2019/2020 acrescentando elementos construtivos na fachada, mudança das esquadrias e cores. Foram trocados o piso por granito e o forro por gesso, com detalhe para a iluminação nova. Altar em pedra e elemento em gesso com pintura. A porta principal é de ferro e vidro ornado com a cruz e as demais janelas das fachadas.



Pará de Minas
Vista interna da Igreja de Santa Terezinha



Pará de Minas
Fachada Frontal totalmente restaurada

(foto 07) Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021	(foto 08) Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021
--	--

22 – Ficha Técnica

Levantamento: Karina Morato e Júllia Gomes
Elaboração: Karina Morato e Júllia Gomes
Revisão: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 18/10/2021
Data 14/12/2021
Data 21/12/2021

7.2.5 Igreja Nossa Senhora Aparecida. Aparição

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: Povoado de Aparição

3 – Designação: Igreja Nossa Senhora Aparecida

4 – Endereço: Praça de Aparição

5 – Propriedade: Propriedade Privada

5.1– Situação de Propriedade: Eclesiástica

6 – Responsável pelo bem: Paróquia de São Pedro/Pará de Minas

7 – Situação de ocupação: Edificação Própria

8 – Análise do entorno – situação e ambiência: O imóvel encontra-se situado na Zona Rural, em frente a praça de Aparição. Na lateral direita encontra-se o galpão da própria Paróquia onde ocorrem eventos e quermesses, na lateral esquerda um terreno vazio murado. Aos fundos encontram-se edificações residenciais simples de um pavimento.

9 – Documentação fotográfica:



Pará de Minas
Fachada com escadaria e rua com calçamento poliédrico
(foto 01)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada com destaque do terreno lateral
(foto 02)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



	
<p>Pará de Minas Fachada Lateral Esquerda (foto 04) Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021</p>	<p>Pará de Minas Fachada Frontal da Igreja Nossa Senhora Aparecida (foto 05) Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021</p>

10 – Histórico: Aparição é uma comunidade que tem aproximadamente 500 pessoas. A padroeira da Igreja é Nossa Senhora Aparecida. A participação dos fiéis ainda é pequena. A construção dessa Igreja deu-se na década de 1970 pelo pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, Cônego Gabriel Hugo da Costa Bittencourt.

A partir de 1994, com a criação da Paróquia de São Pedro, o primeiro pároco Padre Geraldo Gabriel seria o primeiro responsável, dada a divisão territorial das paróquias. Mesmo assim, Cônego Hugo continuou a zelar pela Capela da Comunidade de Aparição.

Somente em 2004, após a morte de Cônego Hugo e o consentimento do Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, Monsenhor Paulo Pereira, é que o então pároco, Pe. Rafael Caetano Moreira, começou a cuidar dessa comunidade, inclusive vindo a restaurar a mesma.

11 – Uso Atual: Bom

12 – Descrição Arquitetônica:

- Tipologia Dominante: Estilo moderno e simples.
- Tipologia Construtiva: Apresenta sistema construtivo em concreto armado, vigas e pilares.
- Partido: planta regular retangular, com pé direito duplo, um pavimento. Foi implantada em área mais elevada.
- Sistema Construtivo: Autônoma, alvenaria de tijolos, vão com janelas em ferro, piso de



pedra e forro em pvc, telhado colonial com beirais e calhas.

- Tipologia Estilístico-Formal: Fachada simples sem elementos que sobressaem, não possui torres laterais, apenas um crucifixo no centro e a imagem de Nossa Senhora Aparecida. Frontão com detalhes em telhas.

13 – Existência de Proteção Legal: Nenhuma

14 – Proteção Legal proposta: Inventário

15 – Estado de Conservação: Bom

16 – Análise do Estado de Conservação: O imóvel encontra-se em bom estado de conservação, necessitando de reparos na pintura e reboco.

17 – Fatores de Degradação: Intempéries, umidade do solo e tempo de manutenção.

18 – Medidas de Conservação: Novo reboco em áreas de grande umidade e nova pintura em toda a edificação, manutenção no telhado, jardim e luminárias, janelas e portas, piso e forro.

19 – Intervenções: Intervenção de Adequação

20 – Referências Bibliográficas: Registros da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação, arquivos da Arquidiocese de Divinópolis.

21 – Informações Complementares:



Pará de Minas
Fachada da Igreja Nossa Senhora Aparecida
(foto 07)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada da Igreja Nossa Senhora Aparecida
(foto 08)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

22 – Ficha Técnica

Levantamento: Karina Morato e Júllia Gomes

Elaboração: Karina Morato e Júllia Gomes

Revisão: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 18/10/2021

Data 14/12/2021

Data 21/12/2021



7.2.6 Capela de Nossa Senhora da Conceição. Gorduras

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: Povoado dos Gorduras

3 – Designação: Capela de Nossa Senhora da Conceição

4 – Endereço: Povoado dos Gorduras

5 – Propriedade: Propriedade Privada

5.1– Situação de Propriedade: Eclesiástica

6 – Responsável pelo bem: Paróquia de São Pedro/Pará de Minas

7 – Situação de ocupação: Edificação Própria

8 – Análise do entorno – situação e ambiência: O imóvel encontra-se situado na Zona Rural e fica localizada em uma pequena praça entre duas edificações, a Escola Municipal de Gorduras e uma pequena edificação que também pertence a Paróquia. Foi feita uma pequena cobertura de telhado cerâmico interligando essas duas edificações. Em frente a igreja, na praça, encontram-se dois cruzeiros e uma academia ao ar livre.

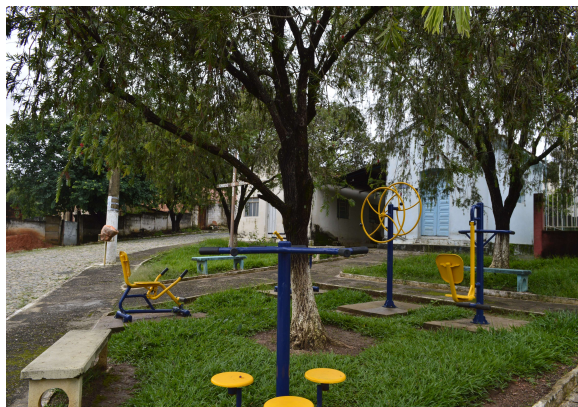
9 – Documentação fotográfica:



Pará de Minas
Capela de Nossa Senhora da Conceição
(foto 01)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada Lateral da Capela
(foto 02)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Vista da praça com academia ao ar livre
(foto 04)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Cruzeiro localizado em frente a igreja
(foto 05)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

10 – Histórico: Há relatos de que a igreja já existia em 1895. Segundo as pessoas mais velhas da Comunidade, seus familiares passados, contavam casos dessa Capela. A arquitetura   simples e, da original, restam somente às paredes e o piso. Os fiéis dessa Capela são pessoas simples, humildes, mas cheios de f  e espiritualidade. A padroeira da Capela   Nossa Senhora da Concei o.

11 – Uso Atual: Bom

12 – Descri o Arquitetônica:

- Tipologia Dominante: Arquitetura vernacular
- Tipologia Construtiva: Apresenta sistema construtivo autoportante
- Partido: planta regular retangular, com p  direito simples e um pavimento. Foi implantada em área mais elevada dentro de uma praça.
- Sistema Construtivo: Aut noma, alvenaria estrutural com tijolos comuns, v o com janelas em madeira, piso de madeira, telhado colonial com beirais e calhas.
- Tipologia Estilístico-Formal: Fachada simples sem elementos que sobressaem, não possui torres laterais, apenas um crucifixo no centro.

13 – Existência de Prote o Legal: Nenhuma

14 – Prote o Legal proposta: Inventário

15 – Estado de Conserva o: Bom

16 – Análise do Estado de Conserva o: O imóvel encontra-se em bom estado de



conservação, necessitando de reparos na pintura e reboco.

17 – Fatores de Degradação: Intempéries, umidade do solo e tempo de manutenção.

18 – Medidas de Conservação: Novo reboco em áreas de grande umidade e nova pintura em toda a edificação, manutenção no telhado, luminárias, janelas e portas, piso e forro.

19 – Intervenções: Intervenção de Adequação

20 – Referências Bibliográficas: Registros da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação, arquivos da Arquidiocese de Divinópolis.

21 – Informações Complementares:

Os itens Praça e Igrejinha de Gorduras, bem como Capela Nossa Senhora da Conceição foram unificados nessa ficha uma vez que não existem duas igrejas em Gorduras, somente a de Nossa Senhora da Conceição que como já foi mencionado, está implantada no meio da praça, formando um único conjunto.



Pará de Minas
Vista da Fachada Frontal
(foto 07)

Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Vista da Fachada Frontal e parte da praça
(foto 08)

Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas



Pará de Minas

Detalhe para o telhado que liga as duas edificações (foto 09) Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021	Cruzeiro em frente a igreja (foto 10) Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021
---	---

22 – Ficha Técnica

Levantamento: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 18/10/2021

Elaboração: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 14/12/2021

Revisão: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 21/12/2021

